

Concordância verbal

ESTE TÓPICO ABORDARÁ AS REGRAS GERAIS E OS CASOS ESPECIAIS DA CONCORDÂNCIA VERBAL.

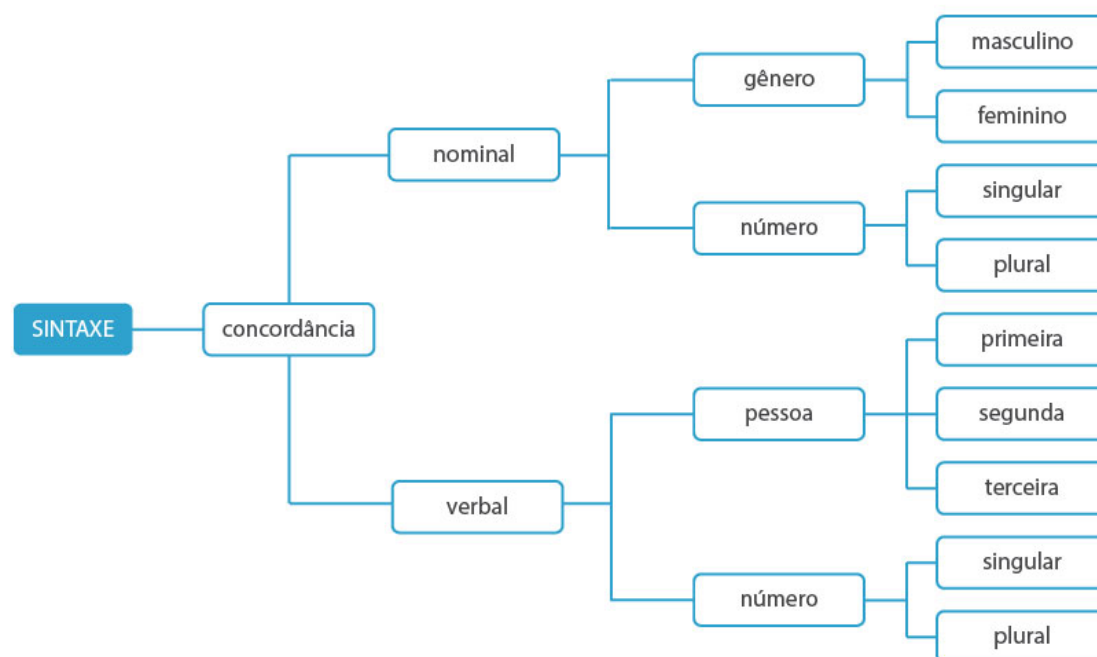
AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

"Concordo em gênero, número e grau". Provavelmente você já ouviu ou utilizou essa expressão, não é mesmo?!

Normalmente, a utilizamos para enfatizar que estamos de acordo com alguma coisa. Na gramática não é diferente! Também temos que utilizar a concordância para harmonizar o nosso texto.

Na língua portuguesa, quando falamos em concordância temos a seguinte disposição:



Legenda:

Neste tópico, você conhecerá a concordância verbal, que envolve a harmonização do verbo em número e pessoa com o núcleo do sujeito.

Antes de iniciarmos, você precisa saber!

A diferença entre sujeito simples e sujeito composto!

Vamos ver?

Agora que praticou, vamos nos aprofundar no assunto?

Sujeito simples

O sujeito simples apresenta apenas um núcleo, geralmente visível, como nos exemplos:

Nós visitamos Mariana.

Os homens destroem tudo.

Quando tivermos um núcleo, ele deverá apenas concordar com o verbo em número e pessoa, independente de sua posição.

O vento destruiu tudo.

Os ventos destruíram tudo.

Acontecem tantas coisas neste horário!

Porém, fique atento aos casos:

Sujeito composto

O sujeito composto apresenta mais de um núcleo:

As vacas e os touros fugiram.

A lua e o mar encantavam a noite.

Quando o núcleo do sujeito for composto, você deve prestar atenção ao posicionamento dele.

Se estiver posicionado antes do verbo, ou seja, encontrar-se anteposto, você deve utilizar o plural:

A menina e o irmão viajaram.

Sol, mar, praia deliciaram-lhe a alma.

Caso o sujeito composto esteja posicionado após o verbo, ou seja, posposto, poderá concordar no plural ou com o núcleo mais próximo (fenômeno chamado de concordância atrativa):

Viajaram a menina e o irmão.

Viajou a menina e o irmão.

Atenção aos casos do sujeito composto:

Caso	O que fazer?	Exemplo
Núcleos de sujeito que sejam sinônimos ou semelhantes.	Concordância lógica com a totalidade ou atrativa.	<u>Paz e tranquilidade</u> o dominaram. Paz e tranquilidade <u>o</u> dominou.
Conjunção aditiva "e".	Concordância com a totalidade do sujeito.	<u>Maria e Joana</u> escreveram um livro. Um e outro comentou/comentaram o filme.
Expressão "um e outro" ou "nem um nem outro".	Verbo é flexionado no singular ou plural.	Nem um nem outro comentou/comentaram o filme.
Núcleos ligados por "nem".	Concordância com a totalidade.	Nem o <u>aluno</u> nem o <u>professor</u> quiseram interferir.
Conjunção alternativa "ou"	Verificar o valor, pois se for de exclusão (apenas um) ficará no singular. Se o valor for de inclusão, ficará no plural.	Davi ou Maria assumirá a empresa. O médico ou o enfermeiro não saberão tratar o paciente.

Vamos praticar mais um pouco?

Verifique as ilustrações abaixo e responda como você lidaria com as situações apresentadas.

Agora que você já verificou a forma correta de cada exemplo, me conta!

Sua reunião teria sido satisfatória ou os seus colegas ficariam assustados com os erros de concordância verbal?

Vamos conhecer alguns casos especiais da concordância verbal.

Conhecendo casos especiais de concordância verbal...

Temos alguns casos de verbos que dão o que falar, no que diz respeito à concordância. É muito importante ficar atento a eles para não cometer erros.

Vamos analisar!

Haver

Quando for sinônimo do verbo existir ou quando indicar tempo decorrido, o verbo HAVER será conjugado sempre na 3ª pessoa do singular.

Verifique nos exemplos abaixo:

Havia várias pessoas interessadas no curso.

Há seis meses dedico-me a este curso.

Fazer

A regra para o verbo FAZER é a mesma do verbo haver. Ele ficará na 3ª pessoa do singular quando indicar tempo (tanto o cronológico quanto a condição climática).

Veja:

Faz três anos que estudo na Uninove. (tempo cronológico)

Faz dias frios nesta época do ano. (condição de clima)

Ser

Atenção à concordância com o verbo ser, pois é cheia de "detalhes". Em algumas situações, o verbo pode concordar com o predicativo, e não com o sujeito.

Pode depender da ênfase que você deseja para a sentença, mas fique atento pois:

- Se o predicativo for um pronome pessoal reto, o verbo deve concordar com ele apenas:

A comentarista sou eu.

A exceção será para a sentença em que o sujeito e o predicativo forem pronomes pessoais retos. Neste caso, o verbo concorda com o sujeito, que tem prioridade!

Eu não sou ela.

- Se o predicativo for um nome próprio, o verbo está inclinado a concordar com ele.

Todas as felicidades do grupo era Maria.

- Quando o predicativo indicar hora, data, distância ou período, o verbo deverá concordar com ele.

São quatro horas da manhã. (hora)

Foram nove meses de estudo. (período)

É um quilômetro até o local. (distância)

Hoje são 29 de outubro. / Hoje é (dia) 29 de outubro. (data)*

*Para datas, o verbo pode tanto concordar com o numeral (dias decorridos daquele mês) quanto com a palavra dia, expressa ou subentendida.

- Quando o vocábulo o for apresentado como pronome demonstrativo, o verbo deverá concordar com ele.

Gentileza e felicidade era o que definia o local.

- Ao utilizar os pronomes tudo, isto, aquilo ou isso, a concordância geralmente é feita com o predicativo. Porém, é aceitável concordar com o sujeito em alguns casos.

Isso são manhas de criança.

Isso é manhas de criança.

- Quando utilizar os pronomes interrogativos que e quem, o verbo deverá concordar com o predicativo.

Quem são eles?

Que são estrelas?

- Quando o sujeito é uma expressão partitiva ou coletiva e o predicativo estiver no plural, o verbo concorda com o predicativo.

A maioria eram professores.

Grande parte são adolescentes.

Veja um pouco mais sobre concordância verbal e teste seu conhecimento com a atividade final do tópico!



Legenda:

ATIVIDADE FINAL

1 - (CRF/AL - 2018) - (Adaptada) - Observe o diálogo a seguir: A: Mãe, você tem remédio pra dor de cabeça? B: Tenho, por quê? A: É melhor tomar um. Depois a gente conversa. Se o período "Depois a gente conversa" fosse reescrito, com a substituição da expressão "a gente" por um pronome pessoal, a forma verbal ficaria flexionada:

- A. Na primeira pessoa do singular.
- B. Na primeira pessoa do plural.
- C. Na segunda pessoa do singular.
- D. Na segunda pessoa do plural.
- E. Na terceira pessoa do singular.

2 - (IPRED/SP - 2018) - (Adaptada) Observe o trecho: "No Brasil, cerca de 50 mil pacientes morrem anualmente em decorrência de insuficiência cardíaca, de acordo com a Sociedade Brasileira de

Cardiologia." Sobre concordância verbal, analise o trecho sublinhado e assinale a alternativa que representa a regra de concordância que rege tal trecho:

- A. Quando o sujeito é formado por expressões que indicam quantidade aproximada seguidas de um numeral, o verbo permanecerá sempre no singular.
- B. Quando o sujeito é formado por expressões que indicam quantidade aproximada seguidas de um numeral, o verbo concordará com este numeral que acompanha as expressões.
- C. Assim como a expressão "Mais de um", as expressões que indicam quantidade aproximada seguidas de um numeral devem ficar no singular.
- D. Quando o sujeito é formado por numerais percentuais ou fracionários seguidos de uma especificação, o verbo poderá concordar tanto com o numeral quanto com a expressão especificativa.

3 - (SAP/ SP - 2018) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- A. Bebida ou fumo prejudica a saúde.
- B. Nem Brasil nem Argentina venceu a Copa 2006.
- C. Fomos nós quem pagou a conta.
- D. O Ministro do Trabalho ou o da Justiça anunciarão a nova lei.
- E. Na fase final, França ou Itália seriam o campeão.

REFERÊNCIA

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 7 ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

SCHLEE, Magda Bahia. Gramática da língua portuguesa para leigos. Rio de Janeiro: Alta Brooks, 2016.

